

A ESCOLA NORMAL ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE/PB (1958-1960): ANSEIOS E REPERCUSSÕES EM TORNO DE SUA CRIAÇÃO RETRATADOS NA IMPRENSA CAMPINENSE

O presente texto é decorrente de uma pesquisa de mestrado, em andamento, acerca da criação de uma instituição em nível secundário para formação de professores no município do interior paraibano: A Escola Normal Estadual de Campina Grande-PB, primeira instituição pública, criada em 1960, para a juventude feminina. A cidade de Campina Grande é referenciada pelo seu desenvolvimento econômico na década de 1930 e expressou um crescimento reconhecido a nível internacional devido à exportação de algodão. Nas décadas seguintes, o crescimento foi desacelerando, mas a efervescência político e econômico das décadas de 1950-1960 manteve afeição ao pensamento dos dirigentes municipais campinenses o sentimento de grandiosidade (AGRA DO Ó, 2006). Havia, assim, uma aspiração político e social em favor da criação de uma escola de formação de professores para moças da sociedade campinense, pois a cidade contava apenas com três instituições particulares para esse fim. A imprensa local, por meio de jornais impressos, noticiava as prenunciações políticas e da população em geral acerca da formação da referida instituição na cidade. É nesse cenário que se constituiu, no ano de 1960, a criação da Escola Normal pública para o município. Neste artigo, nos propomos a identificar como os jornais impressos que circularam nos anos de 1958 e 1960 retratavam em suas notícias os anseios da população em torno da construção da Escola Normal Estadual de Campina Grande, analisando-as à luz de condicionantes político educacionais do período investigado. Considerando a instituição escolar como objeto de pesquisa, referenciamos nossos estudos em Nosella e Buffa (2013), Magalhães (2004) e Saviani (2007), e a acerca do cunho formativo que constitui a referida escola, Tanuri (2000), Saviani (2013), Almeida (2004) e Chamon (2005). No que concernem as fontes, utilizamos Jornais da década de 1950 que tinham um impacto relevante na formação de opinião da sociedade campinense, a exemplo do Diário da Borborema e do Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande. O jornal tornou-se fonte de pesquisa a partir da década de 1970, entendido como um excelente veículo para analisar as tramas políticas de um determinado contexto, este tornou-se objeto de pesquisa histórica ao lado e por meio da imprensa (LUCA, 2005; ORSO, 2013). Na consulta aos jornais, constatamos notícias que destacavam a criação da escola, bem como o público alvo para formação, além de críticas advindas da precariedade do ensino nas escolas primárias por falta de professores com formação. Os jornais exerceram grande influência no discurso campinense e enredaram diferentes situações acerca do ensino. Os dados evidenciam um entusiasmo referente a possibilidade de uma formação docente nos moldes do projeto inovador de Anísio Teixeira para a solução dos males educacionais na cidade de Campina Grande.